


ID: 129	Povo da Beira	Tiragem: 10 000	Página: 13	
Data: 11.12.2019		País: Portugal	Cores	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

PS de Castelo Branco contra eventual fecho de escola do IPCB em Idanha-a-Nova

A distrital do PS de Castelo Branco anunciou que está contra qualquer eventual intenção de encerramento da Escola Superior de Gestão (ESGIN) de Idanha-a-Nova.

"A Federação do Partido Socialista de Castelo Branco está obviamente contra qualquer eventual intenção de encerramento da ESGIN ou de qualquer decisão que não acautelasse as instituições, os alunos, o pessoal docente e não docente", referem os socialistas em comunicado.

No dia 2, o Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, por maioria, uma proposta de reestruturação organizacional, em que as atuais seis escolas dão origem a quatro novas escolas.

No mesmo dia, enquanto decorria a reunião do Conselho Geral do IPCB, mais de uma centena de estudantes da ESGIN, autarcas e populares, ma-

nifestaram-se junto à sede do Politécnico de Castelo Branco e exigiram a continuidade da escola em Idanha-a-Nova.

"Compreendemos as populações e os autarcas que naturalmente defenderão o melhor para os seus municípios e para o desenvolvimento dos seus concelhos, porque é esse o seu dever. Respeitamos as instituições e a sua autonomia, como não poderia deixar de ser, assim como os órgãos eleitos, de acordo com a lei", explica a distrital do PS de Castelo Branco.

Os socialistas sublinham ainda que a defesa do IPCB, no seu todo, tem de assegurar que a instituição seja cada vez mais uma instituição de referência e de permanente ligação ao território onde está inserida.

"A Distrital do Partido Socialista defende que tudo deverá ser feito para contribuir para o reforço do IPCB e o reforço das

suas escolas, nomeadamente da ESGIN. Foi essa posição que transmitimos ao presidente da Câmara de Idanha-a-Nova em várias intervenções e em várias reuniões. Também tivemos oportunidade de o reafirmar em reunião havida com o presidente do IPCB em que destacámos a necessidade de que não poderíamos concordar com o encerramento da ESGIN em Idanha-a-Nova", lê-se na nota.

Adiantam ainda que só com esforço, união e diálogo se conseguem de forma sustentável vencer os desafios e recusam toda e qualquer tentativa de dividir e colocar uns contra os outros.

"A Federação Distrital sempre defendeu e continuará a defender a coesão territorial no país e no distrito. Tem sido uma luta de muitos anos e feita em todas as áreas com a certeza de que unidos somos sempre mais fortes nessa defesa", concluem.

